

EFEROCITOSE MODIFICA ATIVIDADE FAGOCÍTICA E MICROBICIDA DE MACRÓFAGOS INFECTADOS POR *E. CUNICULI*

Autora: Luciane Costa Dalboni

Orientadora: Profa. Dra. Maria Anete Lallo

A eferocitose, fagocitose de células apoptóticas por macrófagos, é um fenômeno recentemente descoberto como forma de evasão da imunidade. *Encephalitozoon cuniculi* é uma espécie de fungo atípico, intracelulares obrigatório e oportunistas, que acometem animais e humanos. Nós avaliamos o papel da eferocitose na modificação da atividade de macrófagos infectados com microsporídeo *Encephalitozoon cuniculi*. Macrófagos derivados de precursores de medula óssea (Mo) de camundongos C57Bl/6 foram tratados com células Jukart apoptóticas (AC) infectadas ou não com esporos e, posteriormente, desafiados com esporos de *E. cuniculi*. Após uma hora, 16 horas e 24 horas, a capacidade (CF) e o índice fagocíticos (IF) foram avaliados com o colorante fluorescente Calcoflúor. Adicionalmente, os esporos fagocitados foram recuperados pelo rompimento das células e inoculados em células RK-13 para testar sua viabilidade e mensurar a capacidade microbicida de macrófagos. Observou-se que a presença de AC aumentou a CF e o IF, independente de terem sido previamente infectadas com o patógeno. Com uma hora, a atividade microbicida de Mo cocultivados com AC foi mais eficaz que nos tempos maiores, sugerindo que a eferocitose em tempos maiores diminui a capacidade microbicida dos macrófagos e favorece na sobrevivência de patógenos como o *E. cuniculi*.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Apoio PROSUP-CAPES